



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Solicito que se proceda ao acompanhamento da fiscalização aos estabelecimentos de comida nas zonas antigas

Após o retorno de Macau à Pátria, a economia desenvolveu-se rapidamente, e os rendimentos dos residentes aumentaram. Contudo, várias promessas assumidas pelo Governo em diversas ocasiões continuam por cumprir. Lembramo-nos de que, o Sr. Chui Sai On, candidato ao quarto mandato de Chefe do Executivo, afirmou durante a sua campanha eleitoral no mês passado, que ia acelerar a criação de uma cidade confortável. Os residentes manifestaram desde logo o seu acordo, uma vez que o essencial do princípio “ter por base a população” é, precisamente, resolver os problemas relacionados com a sua vida.

E a segurança alimentar é um desses problemas. Nos últimos anos, o nível da população tem aumentado e, conseqüentemente, aumentam as exigências em relação à qualidade e à segurança dos bens e artigos de primeira necessidade. O Governo já definiu a Lei de Segurança Alimentar, criou o Centro de Segurança Alimentar e está sempre a divulgar os resultados das inspecções efectuadas aos estabelecimentos de comida. No passado mês de Julho, foi publicada uma instrução sobre o registo do estado de conservação dos alimentos, para que os profissionais fiquem a perceber qual é a importância do registo das respectivas informações e como o devem fazer, ajudando-os assim no cumprimento daquele dever de registo, nos termos da lei.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

No entanto, serão estas medidas suficientes para garantir, eficazmente, a segurança alimentar? Muitos residentes ainda se questionam sobre isto!

Há dias, desloquei-me a várias zonas e verifiquei que estão em curso muitas obras, tanto nas estradas e estaleiros, como em edifícios, e a qualidade do ar era péssima, com pó e poeiras a pairar no ar por todo o lado. Quando os operários utilizam os equipamentos necessários para a realização das obras, os peões é que sofrem. Perto de um local de obras vi padarias a vender bolos e pão expostos a pó e poeiras; noutro local vi alguns estabelecimentos de comida a vender bolinhas de peixe e snacks, de que os jovens tanto gostam, também expostos a pó e poeiras, assim como outros estabelecimentos onde se vendem bebidas de Taiwan. Quanto a estas más situações de higiene, admito que serão apenas algumas entre muitas das que se verificam em Macau!

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Os alimentos à venda em locais onde decorrem obras podem não corresponder aos padrões de higiene aconselháveis e podem mesmo estar estragados, podem assim pôr em causa a segurança alimentar e prejudicar a saúde da população. Os serviços competentes devem reforçar as inspeções às padarias e estabelecimentos de comida existentes nesses locais. Vão fazê-lo?
2. Nas zonas antigas da cidade, são muitas as vias estreitas e nem sempre é fácil proceder à sua limpeza, portanto, surgem diversas situações de poluição. As obras de reparação em edifícios e de escavação nas vias são frequentes nestas zonas, e os pós e poeiras não desaparecem,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

nomeadamente nos dias secos, o que só piora a qualidade do ar. Para além disso, nestes últimos anos, tem sido raro ver camiões a proceder à limpeza das ruas. Estas situações podem afectar gravemente a higiene pública e a saúde dos residentes, então, de que medidas dispõe o Governo para fazer face a tudo isto?

3. A responsabilidade social é um factor importante em qualquer sociedade harmoniosa, e a punição severa por si só nem sempre é a melhor solução, devendo antes ser acompanhada de indispensáveis campanhas de sensibilização e educação. De que planos dispõe o Governo em relação a este assunto?

8 de Setembro de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting